



SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 24 DE FEVEREIRO DE 2026

Projeto: *Manejo e monitoramento sanitário do impacto humano e da fauna doméstica na predação e doenças para a fauna nativa, sua preservação e de seus ecossistemas*

Instituição/Identificação: III FUNPAR Manejo Sanitário 15/2024

Chamada de projetos: 15/2024

Coordenação: Alexander Welker Biondo

1. Principais pontos discutidos

Durante a discussão, foram levantadas preocupações quanto ao atraso na execução do projeto, especialmente no que se refere ao início das castrações previstas. Foi destacado que, até o momento, cerca de 4% dos recursos haviam sido executados, o que gerou alerta quanto ao risco de interrupção do projeto e eventual devolução de recursos, caso não fossem apresentados avanços concretos.

Foi apontada a ausência de cronograma detalhado, tanto para o cadastramento dos animais quanto para a realização das castrações, consideradas atividades centrais do projeto.

A coordenação do projeto explicou que houve a decisão de não adquirir equipamentos inicialmente previstos, priorizando o uso dos recursos em ações diretas (diárias, castrações, vacinação, vermifugação e microchipagem), o que demandaria remanejamento de rubricas.

Discutiu-se a terceirização das castrações, por meio da contratação de empresa especializada, considerada uma solução mais eficiente, com custos estimados em aproximadamente R\$ 210,00 por gato e R\$ 300,00 por cão, incluindo procedimentos complementares.

Também foi amplamente debatida a necessidade de cadastramento prévio de todos os cães e gatos nas comunidades, como base para o planejamento das ações, controle pós-projeto e definição do número real de animais a serem atendidos.

2. Sugestões e recomendações

- Priorizar a terceirização das castrações, mediante contratação de empresa especializada, com experiência em ações em áreas de difícil acesso.
- Realizar cadastramento completo dos animais (cães e gatos) em todas as comunidades, preferencialmente em sistema digital, para controle e acompanhamento após o término do projeto.
- Prever acompanhamento veterinário no pós-operatório, incluindo uso de roupa cirúrgica, medicação e suporte local.

- Redirecionar a estratégia de comunicação, substituindo cartilhas extensas por materiais mais acessíveis às comunidades, com pouco texto e maior uso de elementos visuais.
- Desenvolver materiais distintos para comunidades locais e para turistas, com mensagens claras sobre guarda responsável, abandono de animais e riscos sanitários.
- Avaliar, após o cadastramento, a adequação do número de castrações previstas (1.000 animais) ao número real de animais existentes, considerando eventual ampliação do atendimento.

3. Encaminhamentos

- Elaboração e apresentação, pela coordenação do projeto, de um cronograma detalhado, contemplando:
 - cadastramento dos animais;
 - período de realização das castrações;
 - execução das ações de vacinação, vermifugação e microchipagem.
- Remanejamento de rubrica para viabilizar a contratação de empresa especializada em castrações.
- Início do cadastramento dos animais nos meses de março e abril, com apoio de bolsistas ou equipe dedicada.
- Realização das castrações a partir de maio, com previsão de execução concentrada entre maio, junho e julho.
- Apresentação de cronograma físico-financeiro, como condição para continuidade do projeto.
- Revisão e reformulação dos materiais de comunicação, com submissão prévia para análise e aprovação.

4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações

- Definição do modelo de acompanhamento pós-projeto, especialmente quanto ao controle sanitário dos animais após o encerramento das atividades.
- Avaliação da sustentabilidade das ações no médio e longo prazo, considerando a dinâmica das comunidades e o turismo.
- Consolidação de estratégias para prevenção do abandono de animais por turistas, com envolvimento das comunidades locais.



5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto

- Apresentar cronograma pragmático e exequível, com definição clara de etapas, prazos e resultados esperados, possibilitando o acompanhamento da execução do projeto.
- Contratar empresa especializada para a realização das castrações, precedida de cadastramento prévio dos moradores e dos animais domésticos, a ser realizado preferencialmente no período de março a abril.
- Contratar profissional da área de comunicação para definição da estratégia mais adequada de divulgação das ações de posse responsável, considerando os diferentes públicos envolvidos, bem como a forma de apresentação das informações.